

# RS: Lula entrega moradias e anuncia verbas ao Rio Grande

Porto municipal receberá um investimento de R\$ 24 bilhões

Ricardo Stuckert/GovBR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpriu agenda na terça-feira (20) no município de Rio Grande (RS). Lá, ainda pela manhã, ele realizou a entrega de 1.276 unidades habitacionais pelo programa federal “Minha Casa, Minha Vida”.

O investimento total soma cerca de R\$ 123,6 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e contrapartida do governo estadual, beneficiando diretamente pouco mais de 5,1 mil pessoas.

A ação marca a inauguração do empreendimento Junção e contou com a participação do ministro das Cidades, Jader Filho. Em vídeo divulgado nas redes sociais do Governo do Brasil, Jader destacou que “esse é o primeiro ‘Minha Casa, Minha Vida’ com churrasqueira. É esse do município de Rio Grande”, afirmou.

Durante o evento, Lula também anunciou que, nos novos conjuntos habitacionais, todos terão bibliotecas. “É um jeito de fazermos com que nossos filhos larguem o celular e os games, e se dediquem à literatura, tendo acesso à cultura e conhecendo a verdade do nosso país”, destacou.

As moradias entregues fazem parte da modalidade “Entidades” e estão distribuídas em seis empreendimentos: Loteamento Cootrahab I e II, Residencial Cooparroio, Residencial Cooperlar, Residencial Coopernova e Residencial Uniperfil.



Conjuntos habitacionais entregues ontem são os primeiros do programa a ter churrasqueiras

A organização e a execução das obras ficaram sob responsabilidade de cinco cooperativas e entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, que atuaram em conjunto com as famílias atendidas ao longo do processo.

O complexo reúne casas e apartamentos com infraestrutura interna e externa completa.

As unidades contam com redes de água, esgoto, energia elétrica, iluminação pública, pavimentação e drenagem.

O espaço dispõe de equipamentos comunitários, como quadra poliesportiva, academia ao ar livre, salão de festas, quiosque com churrasqueira, playground e

centro comunitário.

A localização central permite acesso a serviços públicos, incluindo saúde, assistência social, educação, restaurante popular, universidade, rodoviária e creche.

“Vocês não foram jogados para longe do centro da cidade. Vocês ocuparam o próprio centro da cidade”, reforçou Lula.

A modalidade Entidades é voltada a famílias com renda bruta mensal de até R\$ 2.850 e prevê participação direta dos beneficiários na organização dos projetos.

As entidades responsáveis também desenvolvem trabalho social antes e após a entrega, com foco na orientação das famílias,

uso adequado dos espaços e convivência comunitária.

Em um contexto geral, somadas as contratações, autorizações e financiamentos, o programa já contabiliza 142 mil unidades habitacionais no Rio Grande do Sul, com investimentos federais que alcançam R\$ 22,6 bilhões.

Em seguida, Lula esteve no Porto de Rio Grande, onde foram anunciados recursos de R\$ 24 bilhões para o local.

O investimento foi comunicado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e será utilizado para a concessão de um terreno da União ao terminal de uma empresa exportadora.

## SC reduz em 10% a taxa de recarga de elétricos

As Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) iniciará na sexta-feira (23) a aplicação de uma redução de 10% nas tarifas cobradas para recarga de veículos elétricos.

A mudança vale para toda a rede pública de eletropostos da companhia e ficará em vigor de janeiro a abril deste ano. A medida alcança estações rápidas e semirrápidas e busca tornar o custo por quilômetro mais competitivo em relação a outras modalidades.

A revisão dos valores foi definida após análise de mercado, que considerou preços praticados por redes públicas e privadas de todo o país.

Com a nova tabela, o preço do kWh nas estações rápidas passou de R\$ 2,49 para R\$ 2,29. Já nos pontos semirrápidos, o valor foi reduzido de R\$ 2,19 para R\$ 1,99. Segundo a empresa, o ajuste acompanha o crescimento da frota de veículos elétricos e híbridos plug-in no estado.

Além disso, a Celesc implantou um sistema de pagamento por QR Code.

O recurso permite que o usuário faça o pagamento diretamente pelo navegador do celular, sem necessidade de cadastro prévio ou uso de aplicativos específicos.

A iniciativa busca simplificar o acesso ao serviço e ampliar a utilização da infraestrutura disponível.

A companhia também mantém investimentos na ampliação e na modernização da rede, com equipamentos distribuídos em regiões do litoral, do Oeste e da Serra.

O objetivo é garantir maior previsibilidade, disponibilidade e segurança para motoristas que utilizam veículos elétricos em Santa Catarina. Atualmente, o corredor elétrico da Celesc conta com 38 eletropostos instalados em 28 municípios.

A previsão é alcançar 100 cidades atendidas, com distância média de até 50 km entre os pontos de recarga.

A expansão conecta diferentes regiões e apoia deslocamentos de longa distância.

De acordo com a Celesc, a iniciativa fortalece a infraestrutura elétrica voltada à mobilidade de baixa emissão e amplia o volume de energia movimentado na rede. Esse cenário cria condições para novos investimentos em equipamentos, monitoramento em tempo real e integração com sistemas inteligentes.

## 85% das praias paranaenses estão próprias para o banho, aponta relatório

Divulgação/AEN

A maior parte das áreas monitoradas no Paraná apresenta condição adequada para atividades aquáticas, segundo dados recentes do Instituto Água e Terra.

No litoral, a análise de 49 trechos localizados na Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes e Antonina indica que 85% estão liberados, com apenas sete pontos classificados como impróprios.

Na Ilha do Mel, em Parangaba, cinco dos seis locais avaliados registram qualidade satisfatória, incluindo Farol, Praia de Fora e Praia Grande, que mantêm resultados positivos desde o início da temporada. Já em Pontal do Paraná, onde se concentra a maior faixa de areia do estado, somente um ponto apresenta restrição entre os 11 monitorados.



Monitoramento indica qualidade adequada em balneários

Atami, Pontal do Sul, Ipanema e Praia de Leste seguem aptos ao uso recreativo. Em Matinhos, o índice alcança 93%, enquanto Guaratuba registra 85%. Morretes e Antonina também contam com trechos liberados, conforme

o acompanhamento técnico.

Fora do litoral, outros 16 pontos são avaliados na Costa Oeste, nas praias artificiais do reservatório de Itaipu. Há ainda um local monitorado em Primeiro de Maio, no norte do estado.

O levantamento mais recente reúne 66 pontos avaliados no Litoral, na Costa Oeste e em Rio Parapanema.

Desse total, 11 não são recomendados, o que corresponde a 17% do total, enquanto 83% apresentam qualidade adequada. As informações constam no 5º Boletim de Balneabilidade do Instituto de Água e Terra.

O instituto orienta atenção à sinalização. A bandeira verde indica liberação, enquanto a vermelha aponta restrição, especialmente após chuvas. As coletas ocorrem às segundas-feiras, com análises realizadas em Curitiba.

O acompanhamento verifica contaminação por esgoto irregular e subsidia o uso seguro dos espaços públicos das praias para lazer aquático aos banhistas.